

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA:

Doador do futuro

SEMEANDO ESPERANÇA

INSTITUTO

PIETRO



doe medula

Doador do futuro

SEMEANDO ESPERANÇA

O projeto “Doador do futuro: semeando esperança” pretende conscientizar adolescentes a partir dos 12 anos, sobre a importância de ser um doador de medula óssea. Isso, por meio da montagem e circulação de uma peça de teatro. As apresentações serão gratuitas.

O objetivo é aumentar o número de doadores do país, para curar doenças do sangue e salvar vidas.

Serão 56 apresentações da peça, em oito cidades gaúchas que possuem hemocentro.

Além das apresentações, serão realizadas 20 oficinas de Contrapartida Social.

56
APRESENTAÇÕES
20
OFICINAS
8
MUNICÍPIOS

ALEGRETE
CRUZ ALTA
PASSO FUNDO
PELOTAS
SANTA ROSA
SANTA MARIA
PORTO ALEGRE
CAXIAS DO SUL



Acessibilidade

Tanto as apresentações, quanto oficinas, serão acessíveis a todos. Não será cobrado ingresso e haverá medidas para garantir o bem-estar de pessoas com deficiência, conforme forem as necessidades. As apresentações em teatros contarão com profissionais de Libras e audiodescrição.

Lei Pietro

LEI 11.930 DE 22/04/2009

Pietro de Albuquerque nasceu dia 18 de março de 1989, em Passo Fundo. Foi pequeno para Porto Alegre. Era uma criança muito inteligente e esperta, e um adolescente tranquilo e criativo. Aos 16 anos publicou seu primeiro livro com título premonitório de “Dias Contados”. E deixou outro pronto: “Quem tem Coragem”, uma obra inédita que Pietro escreveu no hospital e deixou na memória de seu notebook.

A medula dele adoeceu em dezembro de 2007. Os primeiros sintomas foram tonturas e náuseas. Um dia desmaiou e, no hospital, foi constatada uma anemia profunda. Fez mais exames e chegou o diagnóstico. Pietro, com 18 anos, estava com leucemia mielóide aguda, uma das mais difíceis de curar, mata oito de cada 10 pacientes.

Durante 14 meses, Pietro lutou contra a doença. Foi uma intensa batalha na procura por um doador de medula compatível. Na época, o Banco de Medula do Brasil contava com apenas 750 mil doadores. Pietro demorou 10 meses para o primeiro transplante, realizado com dois cordões umbilicais armazenados e captados pelo SUS no exterior. A medula pegou e chegou a produzir sangue saudável, mas em 85 dias a doença voltou.

A segunda tentativa de transplante foi com a medula da mãe. Pietro enfrentou mais esta etapa, mas foi para o transplante com as últimas forças.

O quadro se complicou muito e 16 dias após o transplante, já todo ligado em tubos e diferentes aparelhos, ele faleceu, em 3 de fevereiro de 2009.

Pietro sempre foi muito confiante. Queria viver. Era corajoso, um guerreiro. A morte do Pietro não foi em vão.

O pai, então deputado federal Beto Albuquerque, aprovou projeto e o menino virou lei: a Lei Pietro. Sancionada em 22 de abril de 2009, a Lei 11.930 instituiu a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea. A proposta é mobilizar a sociedade para aumentar o número de doadores no país.

12 À 21 DE DEZEMBRO: SEMANA DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA



Por que conscientizar?

**10.500
NOVOS CASOS
DE LEUCEMIA
POR ANO, NO
BRASIL**

**9º CÂNCER MAIS
COMUM ENTRE
HOMENS E 11º
ENTRE MULHERES,
NO PAÍS**

**5 MILHÕES DE
DOADORES
CADASTRADOS, NO
BRASIL**

**OU SEJA, APENAS
2,4% DA
POPULAÇÃO
BRASILEIRA É
DOADORA**

Orçamento:

- Montagem do espetáculo;
 - Confecção do cenário;
 - Confecção de figurino;
 - Produção;
 - Sonorização;
 - Locação de espaço para evento;
 - Transporte;
 - Hospedagem e alimentação;
 - Divulgação;
 - Cachê para 56 apresentações;
 - Tradução simultânea (acessibilidade);
- Aproximadamente R\$ 14.604,00 por apresentação.

Total: R\$ 817.850,00
